

## CONTROLE DE VASSOURINHA DE BOTÃO COM APLICAÇÕES SEQUENCIAIS DE HERBICIDAS EM PÓS-EMERGÊNCIA TARDIA EM CASA-DE-VEGETAÇÃO

Ana Karoline Silva Sanches<sup>1</sup>; Ana Paula Werkhausen Witter<sup>1</sup>; Vanessa Francieli Vital Silva<sup>1</sup>; Luiz Augusto Inojosa Ferreira<sup>1</sup>; Jamil Constantin<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá . karol.sanches20@gmail.com

**Destaque:** Em aplicação sequencial no controle de *S.verticillata* em estágio de florescimento proporciona controle, porém a sintomas de rebrota das pl

**Resumo:** A vassourinha-de-botão é uma planta daninha que vem ocasionando grandes prejuízos em várias regiões produtoras do Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de aplicação de herbicidas em pós-emergência em aplicação única ou sequencial no controle de *Spermacoce verticillata* em estágio de florescimento em casa-de-vegetação. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 3 repetições, sendo o esquema fatorial 12 x 7 com dozes tratamentos de combinações de herbicidas associados na primeira sequencial parcela (A) e sete aplicações de herbicidas isolados ou associados na parcela (B), aplicados dez dias depois da primeira. O ensaio foi instalado em casa-de-vegetação, e as aplicações foram realizadas 100 dias após a semeadura. A porcentagem de controle visual foi avaliada aos 7 (DAA-(A)), 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação (DAA-(B)). Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias foram comparadas pelo teste de agrupamento de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. O controle de *Spermacoce verticillata* com mistura de herbicidas e sequencial apresentou boa eficácia, os tratamentos da parcela (B) com glufosinato de amônia + flumioxazin apresentaram controle  $\geq 99\%$ , contudo, observa-se uma possível rebrota. Com glufosinato de amônia isolado na parcela (B) apresentou controle  $\geq 94,33\%$ , para glyphosate + flumioxazin (720 g e.a. ha<sup>-1</sup>), apresentaram controle  $\geq 80\%$ , enquanto que, para glyphosate + flumioxazin (432 g e.a. ha<sup>-1</sup>) na parcela (B) controle de  $\geq 80\%$ . Para paraquat na parcela (B) apenas os tratamentos dois tratamentos com controle acima de 80%, em glyphosate parcela (B) assim como sem sequencial não apresentaram controle eficaz. Em todos os tratamentos testados observou-se a presença de rebrota das plantas, exceto na aplicação B com glufosinato de amônia + flumioxazin.

**Palavras-chave:** Controle de espécie tolerante; mistura de tanque; aplicação sequencial

**Agradecimentos:** Universidade Estadual de Maringá